Educação em Tempo Integral será ampliada para mais 238 escolas da rede estadual de Minas Gerais

Qui 09 novembro

O ano letivo de 2024 da rede estadual de ensino de Minas Gerais terá como uma das novidades a ampliação da Educação em Tempo Integral (EMTI) e do Ensino Fundamental em Tempo Integral (EFTI). A oferta de vagas para as duas modalidades de ensino será ampliada em mais 238 unidades escolares. Atualmente, cerca de 72 mil alunos estão matriculados em 719 escolas que oferecem o EMTI e 115 mil do EFTI, em 1.453 instituições da rede estadual mineira.

O investimento previsto na expansão da modalidade em 2024 será da ordem de R\$ 200 milhões, valor que considera despesas de pessoal, custeio e investimentos para o devido funcionamento do Ensino Médio em Tempo Integral, entre recursos do Estado e do Ministério da Educação. Além disso, o Governo de Minas tem investido na renovação do parque tecnológico, reforma e ampliação das escolas e formação de professores por meio da Escola de Formação, para oferecer um ensino público de qualidade a todos.

A iniciativa da <u>Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG)</u>, está em conformidade com a meta do Plano Estadual de Educação de oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a alcançar o atendimento a 25% dos estudantes da educação básica.

A subsecretária de desenvolvimento da Educação Básica da SEE/MG, Kellen Senra, explica que essa expansão representa um compromisso da pasta com os estudantes e as comunidades escolares, com o Plano Nacional de Educação (PNE) e a pactuação com o Ministério da Educação, por meio do Programa Escola em Tempo Integral, que prevê o acréscimo de 78 mil matrículas.

"A Secretaria tem um compromisso muito grande com a oferta da Educação em Tempo Integral, porque sabemos que o estudante com maior tempo dentro da escola tem aproveitamento e desenvolvimento muito significativo em sua trajetória escolar", explica.

Mudanças na matriz curricular

Com a expansão, estão previstas algumas alterações na matriz curricular do EMTI. Para além da oferecimento da matriz de 9h/aulas, a SEE/MG disponibilizará também uma matriz curricular de 7h/aula diárias em algumas escolas, possibilitando mais acesso à educação integral. Também haverá diversificação nos componentes curriculares das atividades integradoras. O Laboratório de Aprendizagens é um dos componentes curriculares que movimenta os eixos cultura, arte e lazer.

Práticas exitosas de 2023

Durante o ano, foram apresentadas diversas experiências positivas desenvolvidas nas escolas de educação integral. Para celebrar as melhores práticas, a equipe de implantação do Ensino Médio

em Tempo Integral (EMTI) organizou um edital para selecionar as melhores práticas em gestão escolar, projetos pedagógicos e protagonismo, das 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs). Elas serão apresentadas para a rede estadual em breve.

Um exemplo de prática exitosa no critério protagonismo é o da Escola Estadual Professora Marlene Carmo, de Rio Pardo de Minas, onde os alunos divulgaram a educação integral, os propósitos e a importância do ensino integral para toda comunidade escolar. O resultado deste trabalho pode ser conferido no vídeo, publicado no canal da educação no Youtube, <u>neste link</u>.

O foco é trazer luz para as ações que tenham gerado impacto na comunidade escolar, potencializando a implementação e expansão do EMTI, bem como o desenvolvimento de estratégias que tenham assegurado o desenvolvimento integral do estudante, alinhado às Competências para o Século XXI, a Formação Acadêmica de Excelência e a Formação para a Vida.

"A nossa rede precisa perceber quantas práticas exitosas estão acontecendo nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral em Minas Gerais. O objetivo é fortalecer o nosso modelo pedagógico nas escolas de EMTI e compartilhar as excelentes práticas desenvolvidas pelas escolas", reforça a coordenadora do Ensino Médio em Tempo Integral, Cláudia Lobo.

Aprovação dos estudantes

Segundo pesquisa realizada pelo instituto Datafolha em 2022, mais de 80% dos estudantes mineiros afirmam que gostariam de estudar em escolas com características do Ensino Médio Integral. Além disso, os estudantes afirmam que as características que mais lhe atraem em escolas integrais são: projeto de vida e orientação de estudos (31%), tutoria (18%), aulas práticas (17%) e eletivas (17%).